

ESTUDO DE FATORES GENÉTICOS E DE AMBIENTE QUE INFLUENCIAM O PERÍODO DE LACTAÇÃO DE VACAS MISTIÇAS À PRIMEIRA CRIA

Machado, MRF¹; Gasparino, E²; Teixeira, NM³; Campos, AT²; Klosowski, ES²; Soares, MAM⁴; Souza, I⁵; Gasparino, D⁵; Guerreiro, PK¹

¹Aluna de Graduação do Centro de Ciências Agrárias-UNIOESTE, Marechal C. Rondon-PR, ²Professores do Centro de Ciências Agrárias –UNIOESTE, Marechal C. Rondon-PR, ³EMBRAPA/CNPGL, Juiz de Fora-MG, ⁴Professora do Curso de Biologia- UNIOESTE, Cascavel-PR, ⁵Alunos do Curso de Mestrado em Agronomia-UNIOESTE, Marechal C. Rondon-PR.

fragosom@bol.com.br

Palavras-chave: efeito genético, ambiente, produção de leite, período de lactação.

São muitos os fatores que afetam a duração do período de lactação, portanto, o objetivo do trabalho foi avaliar os fatores genéticos e de ambiente que influenciam a duração do período de lactação em vacas mestiças de primeira cria. Foram utilizados neste estudo 1.202 registros de vacas mestiças Europeu (principalmente o Holandês)- Zebu(Gir e Guzerá), filhas de 88 touros mestiços de graus de sangue $\frac{3}{4}$, $\frac{5}{8}$ e $\frac{7}{8}$ Europeu-Zebu, participantes do teste de progênie realizado pela EMBRAPA/CNPGL. Os resultados apontaram média de período de lactação e respectivo desvio-padrão de $281,98 \pm 76,10$ dias, com coeficiente de variação de 23,58%. Verificou-se efeito significativo de rebanho, ano de parto e touro sobre a duração do período de lactação, verificando-se uma tendência de redução da média do período de lactação com o passar dos anos. A idade ao parto e o grau de sangue não influenciaram o período de lactação. Das interações avaliadas, apenas a interação Rebanho x Estação foi significativa. Na maioria dos rebanhos, em que o grau de sangue $\frac{3}{8}$ estava presente houve tendência de maior período de lactação, possivelmente pela maior adaptabilidade e rusticidade desses animais. A herdabilidade estimada para o período de lactação foi de $0,11 \pm 0,07$.

Apoio Financeiro: UNIOESTE.